

O japonês praguejou:

— Dame!

O Caturra imaginou que o japonês dizia aquelle *dame!* como duvidando de que a avó torta tivesse sido uma senhora.

— Oúi, dame! Vous doutez de la noblesse de ma grand'mère?

E o caso é que se não apparece o Consigliéri Pedroso, para lhes servir de lingua, a discussão não terminaria a bem!



## Mais experiencias radiographicas

As ultimas experiencias radiographicas de Guerra Junqueiro, no Porto, na occasião da chegada, vieram realmente lançar grande luz sobre as propriedades não só d'este corpo, como do corpo humano.



1.º—Junqueiro calculou com precisão mathematica a grande resistencia das costellas d'um homem ás irradiações sabricas da policia.

2.º—Ficou demonstrada a nulla influencia da irradiação cerebral sobre os animaes irracionais, em geral, e a policia em especial.

3.º—A analogia de irradiação entre Junqueiro e Jesus Christo adquiriu mais um ponto. Phariseus, os mesmos; a differença foi apenas nos gritos que d'antes eram:

— *Crucifige eum!*

Vem um empregado á porta enxotal-os e em seguida perguntou ao Anastácio:

E agora:

— E' dar-lhe p'ra baixo!

4.º—Ainda não está bem determinada a peixe irradiavel do peixe espada, mas Guerra Junqueiro apegou-se ao assumpto com afinco e já começou uma

## Oração ao peixe espada

Peixe espada, peixe espada,  
Peixe cutilada, peixe lambada.

Quando so souber em Paris  
O modo como me receberam

No paiz,

As attentões que por mim tiveram

Ai! Jesus!

E' outro chufirim como o de Dreyfus!

Quantas cutiladas são precisas para partir  
uma costella?

Mil? dez mil? um milhão?

Collegas, tomem cautela!

Cautela, D. Alberto Bramão,

E outros cuja cerebração

Tem a sua *aquella*.

Ai! Tolstoi, meu amigo!

Quizera vel-o a você

N'estes assados, commigo;

Eu com as costas n'um figo

O chefe a dizer que dê,

O guarda a dizer que dá!

Você diz que endireita o mundo?

Pois venha você para cá!



## Tentativas de corrupção

A respeito da tentativa de corrupção de que foi victima o nosso compadre Combes, escrevem-nos varias pessoas pedindo a fineza de passarmos os seus escriptos a letra redonda.

D'um ex-ministro:

«Sr. Supprimto:

«Visto que um collega meu não duvidou trazer a publico o facto de o quere rem comprar por dois milhões, não vejo motivo para calar por mais tempo a indignação que lavra na minha consciencia, ha uns poucos d'annos, contra uma tentativa do mesmo genero e de que eu fui alvo.

N'um  
O fre  
— Tra  
— Sin  
Vem  
as mãos  
biar.

gum dia  
mesma  
«Cem  
menos  
cá vir e

No m  
dez car  
colera.

«Cit  
honesti  
propos  
zes. Po  
que ain  
der o u  
eleições  
«Tre  
vão sei

«Al  
tas de  
la temp  
«A s  
10 ca  
152  
1650  
Grande  
1850  
1 liv  
«Y t  
tava ap  
«So  
Q. B